

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira
17 de abril de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.317
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Prisões aumentam mais de 30% no primeiro trimestre

» A 1ª Companhia do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), de Lajeado, encerrou o primeiro trimestre deste ano com 140 prisões no município, por delitos graves como tráfico de drogas e roubos. Trabalho está ligado ao aumento dos crimes mas também à qualificação das operações

policiais, que são direcionadas às áreas de risco conforme um mapeamento feito pela corporação. Secretaria da Segurança Pública (Sesp) de Lajeado pretende otimizar recursos para aumentar sensação de segurança e coibir ação de bandidos. **Página 3**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

52º Festival do Chucrute começa no próximo sábado

» O Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Estrela começou a divulgar a programação do tradicional festival que acontece durante todo mês de maio. **Página 4**

Via-Sacra de Forqueta volta a emocionar

» Já são 20 anos encenando os últimos passos de Jesus Cristo. Espetáculo marcou a programação de Páscoa de Arroio do Meio, no sábado. **Página 6**

ESPORTES

Internacional larga em vantagem nas semifinais do Gauchão

Página 10

Grêmio empata com o Novo Hamburgo na Arena

Página 10



Luísa Schardong

Feriadão registra queda de 25% nos acidentes

» PRF de Lajeado comemora número menor do que no ano passado. Educação no trânsito e legislação são apontados como fatores da diminuição. **Página 7**

TRANQUEIRA: trecho entre Lajeado e Estrela teve momentos de lentidão

Brigada Militar encerra trimestre com 140 prisões em Lajeado

Aumento está relacionado ao direcionamento das operações policiais a áreas de risco

Lidiane Mallmann



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

O número de prisões feitas pela Brigada Militar (BM) nos primeiros três meses deste ano aumentou em relação ao mesmo período do ano passado. Um balanço feito mensalmente pelo comando da 1ª Companhia do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), de Lajeado, mostra que o acréscimo chegou a 48% nos índices do mês de março, considerando as pessoas detidas por crimes mais graves como receptação, furto, roubo, posse e porte de arma de fogo, tráfico de entorpecentes e captura de foragidos. A estatística, porém, é referente às prisões feitas em ações da BM, mas nem sempre resultam em lavratura de flagrante pelo delegado de Polícia plantonista ou conversão em prisão preventiva por determinação judicial.

Segundo o comandante da 1ª Companhia, capitão Luciano Johann, o aumento de prisões possivelmente seja reflexo de mais indivíduos cometendo delitos no município, já que os indicadores de alguns crimes se elevaram, especialmente no mês de março. Entre as ocorrências que vêm aumentando desde o fim do ano passado, estão furtos qualificados e roubos - quando há emprego de violência ou ameaça contra a vítima. Durante todo o ano de 2016, a BM deteve 400 pessoas apenas em Lajeado. No ano anterior, foram 369.

EFETIVIDADE

Para o titular da Secretaria da Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli Gandin, o aumento está ligado à qualificação das operações da Brigada Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal (PRF). "Percebemos que a BM faz uma análise de risco com mapeamento dos locais e incidência de delitos, e direciona a tropa para atuar em ações nesses



Brigada Militar deteve

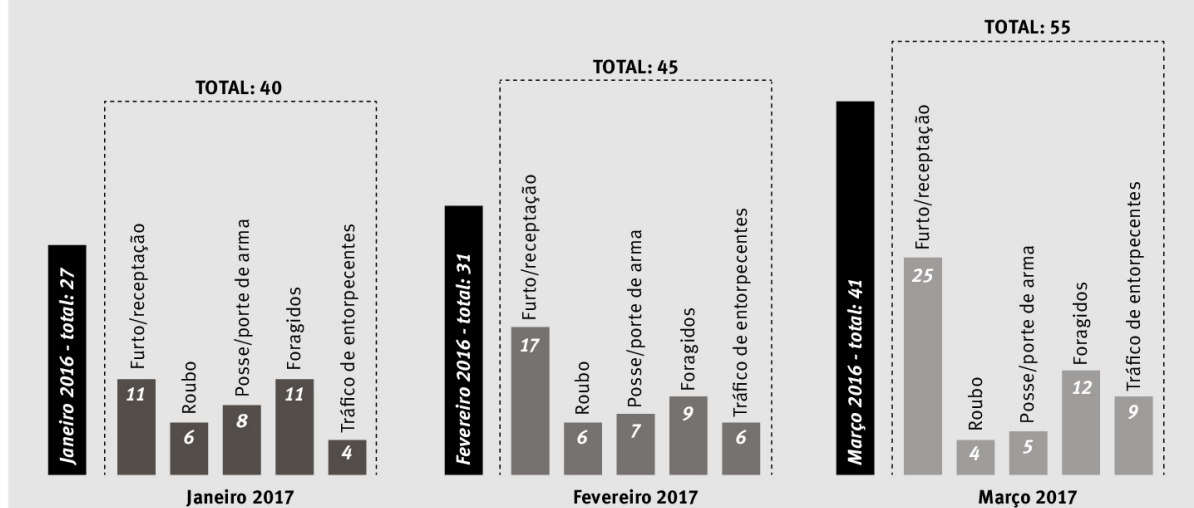
400
pessoas

em Lajeado durante
o ano de 2016

POLICIA-MENTO:

tropa é direcionada a locais com maior índice de criminalidade

Prisões feitas pela BM em Lajeado



pontos. A estatística é uma relação da incidência e da atuação dos órgãos com uma rede de inteligência para combater o crime. A polícia identifica um problema e busca uma maneira de coibir. E quando aumentam as operações, realmen-

te aumentam as prisões." Segundo o secretário, é notória a elevação da criminalidade e, por isso, a função da Sesp é potencializar o trabalho em prol da segurança. As melhorias são buscadas por meio da participação comunitária e

aprimoramento das parcerias com os órgãos policiais. "Temos um empenho conjunto no sentido de saber o que está acontecendo", ressalta. Com a centralização de operações em áreas de maior risco, as ações são mais efetivas.

Gandin afirma que é importante utilizar todas as informações disponíveis para melhorar os serviços oferecidos à população. Ele ainda defende que a eficiência das operações, mesmo com tantos problemas na área, proporcionam maior sensa-

ção de segurança e também reduzem a criminalidade. A Administração Municipal ainda pretende melhorar as condições de monitoramento eletrônico de Lajeado para contribuir com a diminuição de delitos e punição dos autores.